OPINIÃO DE DIRETOR
RICARDO ARAÚJO PEREIRA

Da amizade

JOSÉ SÓCRATES
19 COMMENTS

O filho de José Sócrates é o José Sócrates de José Sócrates: exige, com maus modos, usufruir de coisas que não lhe pertencem. Exactamente como Sócrates faz com Santos Silva

O que procuram saber mais sobre a natureza da amizade costumam recorrer ao diálogo platónico entre Sócrates, Cleópas, Hipotales, Lísis e Menexeno. Fazem mal. Devem estudar o diálogo entre Sócrates, Carlos Santos Silva, Sandra Santos, Maria Célia Tavares e Lígia Correia. Tenho ouvido as escutas judiciais a José Sócrates presumindo com todas as minhas forças a inocência do antigo primeiro-ministro, operação intelectual que levarei a cabo até que sentença indicativa do contrário transite em julgado. Para mim, portanto, vale a versão de José Sócrates: a casa de Paris não é dele, é do amigo Santos Silva, a quem pertencem também os milhões da Suíça. Mantendo presente esta narrativa, podemos consultar das escutas judiciais que Santos Silva é o melhor amigo de Sócrates, que é ao mesmo tempo o pior amigo de Santos Silva e o melhor amigo de Sandra Santos, Maria Célia Tavares e Lígia Correia, que por sua vez são as piores amigas de Sócrates. Há lindos gestos de amizade e feios gestos de falta de educação. Numa das escutas, Santos Silva contacta Sócrates para lhe dizer que a cor que o antigo primeiro-ministro escolhera para o cibé é, se entender do empreiteiro, demasiado escura. Muito delicadamente, quase a medo, Santos Silva pergunta se o empreiteiro pode optar por uma cor mais clara. Sócrates, muito aborrecido, responde: "Sim, que faça o que ele quer, mas que faça depressa." Qualquer outra pessoa, na posição de Sócrates, diria: "Eh pá, o Carlos, deixa-me agradecer-te novamente. Empreitas-me a casa, deixas-me escolher o pavimento e ainda telefonas a confirmar se a cor pode ser alterada. Estou sem palavras. Como é que eu hei-de retribuir tudo isto, pá? Posso oferecer-te o meu livro? Ah, espera, já comprado 15 mil exemplares. És mesmo um bom amigo." Não é o que faz Sócrates. Está irritado porque o amigo não se despacha a empreitar-lhe a casa. É um desagrado atrás doutro. Primeiro que tenham de empurrar para fora da casa depois do jantar, quando já são quatro da manhã. Com este diálogo aprendemos ainda uma outra lição que Platão nunca foi capaz de ensinar: que os empreiteiros abitralham nos prazos de conclusão das obras em todas as latitudes. No entanto, quando falo ao juiz deste pitoresco amigo, Santos Silva diz: "Portanto, digamos que o eng. José Sócrates está, portanto, digamos, entre os meus, portanto, digamos, dez melhores, portanto, digamos, amigos."

Por outro lado, Sócrates, que é um amigo abusador, tem vários amigos abusadores – o que acaba por ser justo. Sandra Santos, Maria Célia Tavares e Lígia Correia pedem-lhe empréstimos que não tencionam pagar com uma descontinuação igualmente portarbutarda. Na verdade, também abusam de Santos Silva, mais por interposto Sócrates, É um esquema de Ponzi de amizade.

A única pessoa que destrata Sócrates é o seu próprio filho. Telefona-lhe para dizer que está farta de viver num hotel e exige que o pai o instale na casa de Santos Silva, que nunca mais fica pronta. O filho do José Sócrates é o José Sócrates de José Sócrates: exige, com maus modos, usufruir de coisas que não lhe pertencem. Exactamente como Sócrates faz com Santos Silva. E como diz o povo: quem sai aos seus...

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS

OPINIÃO DE DIRETOR | 06/10/2016 | Ricardo Araújo Pereira

Donald Trumpolineiro

Antigamente, uma pessoa com as ideias e a personalidade de Donald Trump não se candidatava a presidente dos Estados Unidos, tentava matar o presidente dos Estados Unidos.

OPINIÃO DE DIRETOR | 29/09/2016 | Ricardo Araújo Pereira

Eu e os condóminos

Carta ou prefiro que eu me entenda eu. Segunda a sexta-feira, eu estou na rua e costumo ouvir a correspondência que o carteiro vai pondo nas caixas. Ao sábado, quando o carteiro vem com eles. E sem eles, porque não bebe. O único vai que dou aos vizinhos é encontrá-los à parede para escutar as conversas

OPINIÃO DE DIRETOR | 22/09/2016 | Ricardo Araújo Pereira

O nosso homem em Belém

Este é um livro que parece ter sido escrito por Vítor Le Carré, o primo tarado de John Le Carré

OPINIÃO DE DIRETOR | 15/09/2016 | Ricardo Araújo Pereira

O foice e o martelo

As redes sociais são a grande vitória ideológica e a grande dormita comercial das revistas cor-de-rosa

OPINIÃO DE DIRETOR | 08/09/2016 | Ricardo Araújo Pereira

Dai a Cantona o que é de Cantona

É-lhe muito clara para todos que o Messias tinha dito "Hagar e não bufar", mas de um modo mais elegante

OPINIÃO DE DIRETOR | 25/08/2016 | Ricardo Araújo Pereira

Brincar aos recluseizinhos

A justiça, em Portugal, é divina. Nada se assemelha mais ao reino dos céus do que o sistema judicial português. E mais: Mal um cidadão passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no prédio

OPINIÃO DE DIRETOR | 18/08/2016 | Ricardo Araújo Pereira

Monina estás à janela pagando mais IMI

Uma empresa que continua tranquila à porta de edificações novas e vai mandando abi é criteria pode ser muito interessante para proprietários que desejem vistas fixas até à vinda do fiscal e bonitas a partir daí. Fica a sugestão de empreendedorismo

OPINIÃO DE DIRETOR | 11/08/2016 | Ricardo Araújo Pereira

Mais rápida, mais alta, mais eu menos

Ser este estava quando Carlos Lopes e Rosa Mota ganharam a maratona. Lembra-se de ter festejado as vitórias daqueles portugueses magrinhos como se fossem minhas, até porque eu também era um português magrinho

OPINIÃO DE DIRETOR | 04/07/2016 | Ricardo Araújo Pereira

Champanhe morto

O que é que estes rapazes fazem ao meu país? Como é que o Eder se atreveu a chutar (fé, de onde era evidente que seria impossível? Não ouviu o que disseram dele os columnistas e os redes sociais?

OPINIÃO DE DIRETOR | 27/06/2016 | Ricardo Araújo Pereira

Reviver o passado antes do ele passar

Publicamos hoje um texto escrito para a VISÃO de julho de 2020, que explica aos leitores de 2016 a razão pela qual não se encontram textos escritos para a VISÃO de julho de 2020. Como os pronos constroi que entretanto se tivesse uma interrupção. Trata-se de um anacronismo um pouco absurdo. Felizmente, os leitores dotadas páginas estão habituadas a pior do que isto.

MAIS ARTIGOS

MAIS VISTAS

1 Love Card - Dez cidades para visitar no outono
2 Ameaça real ou entusiasmo? Modo de colheguio encontramos chegou à Casa Branca
3 O mapa mundo que aprendemos na escola é outra ficção
4 Se ainda acredita que vale a pena mexer no trabalho leia isto
5 Angelino, o retratista
6 Grupo de fanáticos no Facebook ajuda a Rússia a dividir África para engrossar clientes
7 Quem é a mulher casada que Trump assumiu ter assediado?
8 Já fomos dizendo alegria: do que precisão de grande clima? A ciência explica
9 Quando uma historiadora e um psicanalista dedicam-se por fugimentos no chek - "O amor não se cri, faz-se"
10 Trump é apanhado a vender como "exclusivo" um discurso e pede ter perdido as eleições